

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEP - DEPA
COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO
(CASA DE THOMAZ COELHO/1889)
CONCURSO DE ADMISSÃO À 5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL 2004/2005
PROVA DE PORTUGUÊS
06 DE NOVEMBRO DE 2004



APROVO

DIRETOR DE ENSINO

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO

PRESIDENTE

MEMBRO MEMBRO

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

01. Duração da prova: 02 (duas) horas.
02. O candidato tem 10 (dez) minutos iniciais para tirar dúvidas, somente quanto à impressão.
03. Esta prova é constituída de 01 (um) Caderno de Questões, 01 (um) Caderno de Redação e 01 (um) Cartão de Respostas.
04. No Cartão de Respostas, CONFIRA seu nome, número de inscrição e a série; em seguida, assine-o.
05. Esta prova contém
 - a) 20 (vinte) itens, distribuídas em 16 (dezesseis) folhas, incluindo a capa. Cada item admite uma única resposta, valendo 0,3 (três décimos), totalizando 6,0 (seis pontos).
 - b) 01 (uma) redação, valendo 4,0 (quatro) pontos.
06. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do Cartão de Respostas, observe o exemplo abaixo.

00. Qual o nome do vaso sangüíneo que sai do ventrículo direito do coração humano?

- (A) Veia pulmonar direita
- (B) Veia cava superior
- (C) Veia cava inferior
- (D) Artéria pulmonar
- (E) Artéria aorta

Como você sabe, a opção correta é **D**. Marque-se a resposta da seguinte maneira

| | | | | | |
|----|--------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------------------------|--------------------------|
| | A | B | C | D | E |
| 00 | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

07. As marcações deverão ser feitas, obrigatoriamente, com caneta esferográfica **azul** ou **preta**.
08. **Não serão consideradas marcações rasuradas.** Faça-as como no modelo acima, preenchendo todo o interior do retângulo-opção sem ultrapassar os seus limites.
09. O candidato só poderá deixar o local de prova após o decurso de 80 (oitenta) minutos, o que será avisado pelo fiscal.
10. Após o aviso acima e o término do preenchimento do Cartão resposta, retire-se da sala entregando Cartão de Respostas e o Caderno de Redação ao Fiscal.
11. **O Candidato poderá levar o Caderno de Questões.**
12. Aguarde a ordem para iniciar a prova.

Boa prova!

TEXTO 01**E como nascia**

Destino é assim.

Eu nascia num clima de glória.

Ternura me envolvia.

Até inveja...

05 As colegas, com essa intuição própria das bolas, sentiam que não se tratava de mera questão de rotina.

Quem havia chegado, quem bombeava, quem tão a sério me enchia não era um simples e vil balconista, era o próprio Destino!

10 Havendo no recinto tantas bolas, cheias ou por encher, preparadas ou não, uma parecia pré-manipulada para aquele instante.

Eu própria tive esse palpito, apesar da minha inexperiência.

___ É agora! ___ pensei, enquanto o homem me colocava, redonda e feliz, no mostruário.

15 ___ Posso ver essa bola? ___ perguntou uma voz humana.

___ Pois não, cavalheiro. ___ disse outra voz.

Olhei.

O instrumento do Destino, que acabava de entrar, me contemplava, fascinado.

O balconista me passou, rápido, para suas mãos.

20 ___ Estão vendendo por quanto? ___ perguntou o simpático instrumento.

O rapaz deu o preço.

O destino aceitou.

___ É minha. Eu levo.

___ Quer que embrulhe?

25 ___ Nem é preciso. Daqui a pouquinho ela começa a trabalhar.

Pagou e saiu comigo, sem me dar tempo de um simples tchau às minhas colegas desempregadas, que morriam de inveja.

Eu ia fazer o quê?

Trabalhar em quê?

30 Ainda não sabia.

Mas um dos sonhos da minha vida já estava realizado: o cavalheiro acabava de entrar comigo, todo lampeiro, num daqueles monstros que me enchiam a vista quando passavam em frente á loja, atropelando ou pondo o povo a correr...

(Orígenes Lessa. A greve das bolas. Rio de Janeiro, Nórdica, 1981.p14-16)

TEXTO 02

Teco Teco

05 Teco, teco, teco teco
Teco na bola de gude
Era o meu viver
Quando criança no meio da garotada
Com a sacola do lado
Só jogava pra valer
10 Não fazia roupas de boneca
Nem tão pouco convivia
Com as garotas do meu bairro
Que era natural
Subia em postes, soltava papagaio
Até meus quatorze anos
Era esse o meu mal
15 Com a mania de garota folgazã
Em toda parte que eu passava
Encontrava um fã
Quando havia festa na capela do lugar
Era a primeira ser chamada para ir cantar
20 Assim vivendo eu vi meu nome ser falado
Em todo canto em todo lado
Até por quem nunca me viu
E hoje a minha grande alegria
É cantar com cortesia
25 Para o povo do Brasil

(Pereira da Costa / Milton Villela)

TEXTO 03**Com o mundo nas mãos**

Bernardo tem 5 anos, mas já sabe da existência do Japão. E aponta para o céu com o dedo:

___ É atrás daquele teto azul que fica o Japão?

Tenho de explicar-lhe que aquilo é o céu, não é teto nenhum.

05 ___ Mas então, o céu não é o teto do mundo?

___ Não: o céu é o céu. O mundo não tem teto. O azul do céu é o próprio ar. O Japão fica lá embaixo ___ e aponte para o chão: ___ O mundo é redondo feito uma bola. Lá para cima não tem país mais nenhum não, só o céu mesmo, mais nada.

10 Ele fez uma carinha aborrecida, um gesto de desilusão:

___ Então este Brasil é mesmo o fim do mundo. Daqui pra lá não tem mais nada ...

Difícil de lhe explicar o que até mesmo a mim parece meio esquisito: o mundo redondo, o Japão estar lá embaixo, os japoneses de cabeça pra baixo, como é que não caem? Às vezes, andando na rua e olhando para cima, eu mesmo tenho medo de cair.

Na primeira oportunidade compro e trago para casa um mapa-múndi: um desses globos terrestres modernos, aliás de fabricação japonesa, feitos de matéria plástica e que se enchem de ar, como os balões. O menino não lhe deu muita importância, quando aponte nele o Japão e a Inglaterra, o Brasil e os países todos. Limitou-se a fazê-lo girar doidamente, aos tapas, até que se desprendesse do suporte de metal. Logo se dispôs a sair jogando futebol com ele, não deixei. Consegui convencê-lo a destruir outro brinquedo, o secador de cabelo da mamãe, por exemplo, que faz um ventinho engraçado ___ e assim que me vi só, tranquei-me no meu escritório párea apreciar devidamente a minha nova aquisição.

25 Com o mundo nas mãos, descobri coisas de espantar. Descobri que a Coréia é muito mais lá para cima do que eu imaginava ___ uma espécie de penduricalho da China, ali mesmo no costado do Japão. O que é que os Estados Unidos tinham de se meter ali, tão longe de casa? O Vietnã nem me fale: uma tripinha de terra ao longo do Laos e do Camboja. Aliás, a confusão de países por ali, eu vou te contar. Tem a Tailândia e tem Burma, dois países de pernas compridas, tem a Malásia, a Indonésia. A Tasmânia não tem. Pelo menos não encontrei. Continua sendo para mim apenas a terra daquele selo enorme que em menino era o melhor da minha coleção. Dou um piparote no mundo e ele gira diante de meus olhos, para que eu descubra o que é mais que tem. Outra confusão é ali nas Arábias, onde o pau anda comendo: Síria, Líbano, Saudi-Arábia, Iêmen, e o diabo de um país cor –de-rosa chamado Hadramaut de que nunca ouvi falar. Estou ficando bom de Geografia.

40 Duvido que alguém me diga onde fica Andorra. A última pessoa a quem perguntei me disse que ficava nos limites de Aznavour. Pois fica é logo aqui, encravada entre a França e a Espanha, um paisinho de nada, vê que pode. E fez aquele sucesso todo no Festival da Canção. Em compensação a Antártida é muito maior do que eu pensava, ocupa quase todo o Pólo Sul. E é bem no centro dela que eu tenho de soprar para encher o mundo.

45 De repente me veio uma idéia meio paranóide. De tanto apalpar o globo de plástico, ele acabou meio murcho, acho que o ar está se escapando. E quando me disponho a enchê-lo de novo, imagino que eu seja um ser imenso solto no espaço, botando a boca no mundo para enchê-lo com meu sopro. O nosso planeta é mesmo uma bolinha perdida no cosmo, e do tamanho desta que tenho nas mãos é que os astronautas devem tê-lo visto da lua: uma linda esfera de manchas coloridas, com
50 seus oceanos cheios de peixes e singrados por navios, as cidades agarradas aos continentes, ruas cheias de automóveis, casas cheias de gente, o ar riscado de aviões, de gaivotas, e de urubus...Tudo isso pequenino, insignificante, microscópico, os homens se explorando mutuamente, se maltratando, se assassinando para colher um segundo de satisfação ao longo dos séculos de
55 História, não mais que alguns minutos em face da eternidade. Que aventura mais temerária, a de Deus, escolhendo caprichosamente este lindo e insignificante planetinha para ele enviar através dos espaços o seu Filho feito homem, com a missão de redimir a nossa pobre humanidade.

60 Faço votos que tenha valido a pena e que um dia ela se veja redimida. Até lá, este mundo não passará mesmo de uma bola, como esta que meu filho, irrompendo alegremente no escritório, me arrebatou das mãos e saiu chutando pela casa.

(Fernando Sabino. Deixa o Pedro falar. Rio de Janeiro, Record, 1976)

Sobre o texto 1, marque a resposta correta:

- 1 - Segundo o texto lido, pela expressão "o instrumento do destino" (linha 17), pode-se entender que se trata de:
- A) Uma expressão equivalente a "era uma vez".
 - B) Um balconista que colocava a bola no mostruário.
 - C) Uma maneira de o narrador se dirigir aos leitores.
 - D) A forma própria de um diálogo formal da autora.
 - E) Um provável comprador que interroga o balconista.
- 2 - Marque a afirmação incorreta, segundo o que você leu no texto 1.
- A) A protagonista está descontente de tudo na vida por causa da inveja que a envolve.
 - B) A protagonista consegue realizar uma das aspirações de sua vida.
 - C) A protagonista, apesar de inexperiente, mostra-se bastante otimista em relação ao seu futuro.
 - D) A protagonista, segundo o tom otimista do texto, está destinada à glória.
 - E) A protagonista era alvo da inveja das colegas que continuavam desempregadas.

3 - Pode-se dizer que a idéia principal do texto 1 é:

- A) A vida de uma bola independe da sorte.
- B) O futuro das bolas está subordinado a uma questão de rotina.
- C) O nascimento de uma bola está condicionado a fatores como: glória, ternura e inveja.
- D) A vida de uma bola faz-se independente de sua vontade: é determinada pelo destino.
- E) As bolas são donas de suas vidas

4 - Com relação aos personagens do texto 1, podemos afirmar que:

- A) A personagem principal é o Destino, numa narrativa unipessoal.
- B) A bola é uma personagem secundária, num texto que apresenta foco narrativo interno (1ª pessoa).
- C) Personagem principal e narrador se fundem, numa narrativa em 1ª pessoa.
- D) A personagem principal é o narrador- protagonista, representado pela bola.
- E) Observa-se uma macrossintaxe textual, que desloca o narrador para a função de personagem.

5 - "O instrumento do Destino, que acabava de entra, me contemplava, fascinado".
(linha 17)

As duas primeiras vírgulas do trecho acima, retirado do Texto1, justificam-se porque separam:

- A) Um vocativo.
- B) Um aposto.
- C) Um advérbio.
- D) Um pleonasma.
- E) Uma explicação.

Sobre o texto 2, marque a resposta correta:

6 - Com relação ao texto 2, temos como correta a seguinte afirmativa:

- A) O poema lido é descritivo, pois expõe minuciosamente detalhes da infância.
- B) O poema lido é descritivo, pois argumenta sobre teses acerca da infância.
- C) O poema lido é narrativo, pois conta a trajetória de um eu-poético feminino, a partir de sua infância.
- D) O poema lido é narrativo, pois expõe a infância e a adolescência, através de universos descritivos.
- E) O poema lido é um texto de opinião, pois argumenta sobre teses acerca da infância, através de contextos excludentes.

7 - Podemos afirmar que um dos temas que perpassam o texto "Teco teco" é:

- A) A pobreza dos meninos.
- B) A passagem do tempo.
- C) A solidão do poeta.
- D) A atuação dos políticos.
- E) A carência alimentar

8 - É correto afirmar que, em relação ao eu-lírico do poema, os versos "Quando havia festa na capela do lugar/Era a primeira a ser chamada para ir cantar" denotam:

- A) Sabedoria
- B) Gratidão
- C) Medo
- D) Subserviência
- E) Popularidade

- 9 - Marque a alternativa na qual o vocábulo destacado tenha a mesma classe gramatical de **viver** em "Era o meu **viver**".
- A) Viver bem era tudo o que ela queria.
 - B) "Viver, e não ter a vergonha de ser feliz".
 - C) A felicidade dela era enorme.
 - D) Sofria porque vivia só.
 - E) Vivia para sofrer.

Sobre o texto 3, marque a resposta correta:

- 10 - As palavras e expressões podem assumir livres e amplos significados, que podem ser depreendidos ao longo do texto, ou em trechos isolados nas quais elas apareçam. Isso acontece com a expressão "**botando a boca no mundo**" (l. 47). Sabendo disso, marque a afirmativa incorreta:
- A) O narrador também utiliza a expressão em seu sentido literal, denotativo, para expressar a ação de encher de ar o globo de plástico que representa o mundo.
 - B) O narrador também utiliza a expressão em seu sentido figurado, conotativo, ou seja, ao "botar a boca no mundo", ele aproveita o texto para reclamar de certas atitudes do ser humano, como a mania que os homens têm de se explorarem mutuamente.
 - C) O narrador apenas utiliza a expressão para deixar claro que o menino, ao manusear o globo, não teve o devido cuidado, fazendo-o murchar. Dessa forma, ele, o narrador, precisou "botar a boca" no mundo para enchê-lo.
 - D) O narrador imaginou-se, por instantes, como um ser imenso solto no espaço, botando a boca no mundo para enchê-lo com seu sopro, sendo que ele mesmo considerou essa idéia meio esquisita.
 - E) Todas as afirmativas acima estão corretas.

11 - As relações de sentido entre elementos de um texto, muitas vezes, fazem com que a interpretação de um termo dependa de outro ao qual faz referência. A significação do advérbio **lá** (linha 59) estabelece entre as idéias relacionadas um sentido de :

- A) oposição
- B) tempo
- C) lugar
- D) alternância
- E) adição

12- "O nosso planeta é mesmo uma bolinha perdida no cosmo, e do tamanho desta que tenho nas mãos é que os astronautas devem tê-lo visto da lua: uma linda esfera de manchas coloridas, com seus oceanos cheios de peixes e singrados por navios, as cidades agarradas aos continentes, ruas cheias de automóveis, casas cheias de gente, o ar riscado de aviões, de gaiivotas, e de urubus..." (linhas).

No período acima, podemos substituir os dois pontos por uma vírgula, explicitando-se melhor o sentido entre as orações pelo acréscimo do vocábulo:

- A) portanto
- B) e
- C) como
- D) pois
- E) embora

13- Analise as relações semânticas (de sentido) existentes entre as orações dos períodos abaixo e assinale a opção que apresenta a seqüência correta.

I- "Bernardo tem 5 anos, mas já sabe da existência do Japão.

II- "O menino não lhe deu muita importância, quando apontei nele o Japão e a Inglaterra."

III- "Logo se dispôs a sair jogando futebol com ele, não deixei."

IV- "Ele gira diante de meus olhos, para que eu descubra o que é que mais tem."

V- "De tanto apalpar o globo o globo e plástico, ele acabou meio murcho."

VI- "Enviar através dos espaços o seu Filho feito homem, com a missão de redimir a nossa pobre humanidade.

- A) I- oposição; II- tempo; III- tempo; IV- finalidade; V- causa; VI- finalidade
- B) I- adição; II- tempo; III- conclusão; IV - finalidade; V- explicação; VI- companhia.
- C) I- adição; II- causa; III- conclusão; IV- conseqüência; V- conseqüência; VI- companhia
- D) I- oposição; II- tempo; III- conclusão; IV- conseqüência; V- conseqüência; VI- finalidade
- E) I- oposição; II- tempo; III- tempo; IV- finalidade; V- conseqüência; VI- finalidade

14- Com base no texto 3, marque a opção que apresenta significado incorreto para as palavras.

- A) **Suporte** (linha 22) - Aquilo em que algo se firma. / **apreciar** (linha 25) – estimar, prezar.
- B) **Penduricalho** (linha 28) –coisa pendente, balangandã. / **piparote** (linha 34) – pancada que se dá com a cabeça do dedo médio apoiada sobre o polegar.
- C) **Encravada** (linha40) – fixada, pregada / **cosmo** (l. 49) – universo
- D) **Singrados** (l.51) – tirar sangue por punção, extorquir, magoar / **redimida** (l.59) – redescotada, redil, aprisco
- E) **irrompendo** (l. 60) – irromper, entrar com ímpeto, aparecer de repente. **Arrebata** (l. 61) – tirar com violência, arrancar, desprender.

15- Assinale a opção na qual todas as palavras são acentuadas pela mesma regra gramatical.

- A) céu, Coréia, idéia, paranóide
- B) existência, próprio, espécie, Japão
- C) matéria, importância, Indonésia, Líbano
- D) aliás, até, é, alguém
- E) convencê-lo, fazê-lo, enchê-lo

16- "Dou um piparote no mundo e ele gira diante de meus olhos".(l 34 e 35)

Podemos reescrever o trecho acima, sem que haja alteração de sentido, da seguinte forma:

- A) Dou um piparote no mundo logo ele gira diante de meus olhos.
- B) Dou um piparote no mundo. Ele gira diante de meus olhos.
- C) Ora dou um piparote no mundo, ora ele gira diante de meus olhos.
- D) Dou um piparote no mundo quando ele gira diante de meus olhos.
- E) Quando dou um piparote no mundo, ele gira diante de meus olhos.

17- "Tranquei-me no escritório para apreciar **devidamente** a minha nova aquisição".

A palavra destacada indica:

- A) Obrigação
- B) Escusa
- C) Dever
- D) Conveniência
- E) Restrição

- 18- Sabe-se que o verbo é a classe gramatical que mais se flexiona, exprimindo ação, estado ou fenômenos, bem como localizando o fato expresso no presente, no passado ou no futuro. No fragmento, "O mundo é redondo"(l. 7, texto 3), empregase o presente para:
- A) Expressar um fato atual.
 - B) Expressar uma ação habitual, presente freqüentativo.
 - C) Indicar ações e estados permanentes.
 - D) Dar vivacidade a fatos ocorridos no passado com valor pretérito.
 - E) Marcar um fato futuro, mas próximo.
- 19- Observe o seguinte trecho do texto 3: "O ar riscado de aviões, de gaivotas e de urubus..." (l.51 e 52. Nesse fragmento, o vocábulo sublinhado está:
- A) No sentido conotativo; indicando marcas em forma de linhas na superfície.
 - B) No sentido conotativo; indicando rápida passagem, produzindo impressão de risco.
 - C) No sentido denotativo; indicando esboço, projeção, desenho.
 - D) No sentido denotativo; indicando fricção, marca, risco.
 - E) No sentido denotativo; indicando marcas desaparecimento, vazante, vestígio.

A questão a seguir tem como objeto principal de análise o texto 1

20- Diferente do que ocorre nos textos "Com o mundo nas mãos" e "Teco teco", no texto "E como nascia" a bola aparece personificada, assumindo atitudes humanas como pensar, por exemplo. Assinale o trecho que não serve para ilustrar essa personificação da bola.

- A) "Ternura me envolvia".(l. 3)
- B) "Eu própria tive esse palpite, ..." (l. 11)
- C) " — É minha. Eu levo." (l. 23)
- D) "Pagou e saiu comigo, ..." (l. 26)
- E) " — É agora! — pensei, ..." (l. 12)

REDAÇÃO

O mundo é mesmo uma bola que rola pelo espaço carregando consigo a humanidade. É a nossa casa, e dela todos deveriam cuidar, deixando de lado disputas, brigas e guerras que só agridem o planeta e aumentam as diferenças entre os seres humanos. Imagine, então, que você é um (uma) atleta de uma modalidade esportiva que utiliza a bola (futebol ou vôlei, por exemplo) e vai participar de um jogo pela paz em algum país bem distante geograficamente do Brasil...**mas algo inesperado acontece.** Narre essa aventura em 1ª pessoa, construindo um texto narrativo, (em prosa) que tenha de 25 a 30 linhas, evidenciando aspectos importantes, como tempo, espaço e personagens. Utilize a norma culta da língua para se expressar.

